



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOS GUARARAPES

ÂNIMA EDUCAÇÃO

ESCOLA DE SAÚDE E BEM-ESTAR

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

BRUNA QUEIROZ DE ANDRADE MELO

GILDENIA RODRIGUES DA SILVA

IRANI CECILIA DE OLIVEIRA

**IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM,
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

Jaboatão dos Guararapes,

2022

BRUNA QUEIROZ DE ANDRADE MELO

GILDENIA RODRIGUES DA SILVA

IRANI CECILIA DE OLIVEIRA

**IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM,
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG, como parte dos requisitos parciais para a obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof.^a Walquíria Aparecida Sousa Gomes

Co-orientador: Prof. Fábria Maria de Barbosa de Negreiros

Jaboatão dos Guararapes

2022

BRUNA QUEIROZ DE ANDRADE MELO
GILDENIA RODRIGUES DA SILVA
IRANI CECILIA DE OLIVEIRA

**IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM,
DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA**

Este trabalho de conclusão de curso foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharel e aprovado em sua forma final pelo Curso de Enfermagem do Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG, Ânima Educação.

Jaboatão dos Guararapes, 14 de dezembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Avaliador: Prof. Cristiano Soares

Avaliador: Prof. Albery Lins da Silva

Avaliador: Prof. Andressa Sobral

RESUMO

Em 31 de dezembro de 2019, na província de Wuhan na China, foi descoberto um novo vírus, denominado coronavírus (SARS-Cov-2). Devido aos altos índices de propagação mundial, em janeiro de 2020, Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o início de uma Pandemia gerando um estado de emergência na saúde pública. A pandemia de COVID-19, teve um impacto significativo na saúde da população, especialmente dos profissionais da enfermagem que foi uma das categorias mais afetadas, tanto nos aspectos pessoal quanto nos profissionais. Aconteceram mudanças na rotina de vida pessoal, o distanciamento dos seus familiares e o medo de se contaminar, já no profissional houve sobrecarga de trabalho pelo aumento dos números de contaminação, mortes dos componentes da equipe, esgotamento físico e problemas psicológicos, como estresse, depressão e ansiedade. A pesquisa objetiva pontuar os impactos causados na saúde mental dos enfermeiros no contexto pandêmico. Na elaboração dessa revisão literária, foram selecionados 23 artigos disponíveis nas plataformas da SCIELO, LILACS e PUBMED, no período de agosto a novembro de 2022. Existem lacunas diante a importância em assistir a classe da enfermagem, pois estes trabalhadores estão propensos adentrar em um sofrimento psíquico, esses cuidados psicológicos são esquecidos e considerados sem importância, onde tais, enfrentam longas jornadas de trabalho, assistência ao paciente, renda familiar, multifuncionalidade, baixos salários e falta de insumos. Há uma escassez de estudos voltados para medidas de prevenção e tratamento para essa categoria. O estudo identificou um agravamento na saúde mental dos profissionais de enfermagem, devido a crescente quantidade de casos relatados, se faz necessário a realização de novos estudos voltados as alternativas de tratamento visando uma recuperação mais rápida e eficiente.

Palavras-chaves: Saúde Mental, Pandemia, COVID-19, Enfermagem

ABSTRAT

On December 31, 2019, in the province of Wuhan in China, a new virus was discovered, called coronavirus (SARS-Cov-2). Due to the high rates of worldwide spread, in January 2020, the World Health Organization (WHO) decreed the beginning of a Pandemic, generating a state of emergency in public health. The COVID-19 pandemic had a significant impact on the health of the population, especially nursing professionals, who were one of the most affected categories, both personally and professionally. There were changes in the routine of personal life, distancing from family members and fear of being contaminated, while in the professional there was work overload due to the increase in contamination numbers, deaths of team members, physical exhaustion and psychological problems, such as stress, depression and anxiety. The research aims to point out the impacts caused on the mental health of nurses in the pandemic context. In the elaboration of this literary review, 23 articles available on the SCIELO, LILACS and PUBMED platforms were selected, from August to November 2022. There are gaps in the importance of assisting the nursing class, as these workers are prone to suffering psychic, this psychological care is forgotten and considered unimportant, where such, they face long working hours, patient care, family income, multifunctionality, low wages and lack of inputs. There is a scarcity of studies focused on prevention and treatment measures for this category. The study identified a worsening in the mental health of nursing professionals, due to the increasing number of reported cases, it is necessary to carry out new studies aimed at treatment alternatives aimed at a faster and more efficient recovery.

Keywords: Mental Health, Pandemic, COVID-19, Nursing

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1- Repercussões da COVID- 19 durante a pandemia.....	9
2.2- Atuação do enfermeiro na linha de frente	9
2.3- Saúde mental dos enfermeiros na pandemia.....	10
2.4- As consequências da pandemia na saúde dos enfermeiros.....	11
3. METODOLOGIA.....	12
4. RESULTADOS.....	13
5. DISCUSSÃO.....	20
6. CONCLUSÃO.....	22

1. INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, na província de Wuhan na China, foi descoberto um novo vírus, denominado coronavírus (SARS-Cov-2). Devido aos altos índices de propagação mundial, em janeiro de 2020, Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou o início de uma Pandemia gerando um estado de emergência na saúde pública. O SARS-CoV-2 é um dos setes coronavírus humano já conhecido, responsável por quadros respiratórios graves, ocasionando internações hospitalares resultando até em morte. No Brasil, em 25 de fevereiro de 2020, foi detectada a primeira morte por COVID-19 em São Paulo (SILVA *et.al.*, 2021).

A fim de diminuir a incidência de mortes e reduzir os efeitos causados pela COVID-19, alguns países adotaram o isolamento, fechando universidades, escolas, igrejas e algumas empresas, além exigir o distanciamento social, isolamento do grupo de risco e quarentena. No combate a esse agente patológico, a princípio, o foco foi na saúde física, deixando de lado a saúde mental. No entanto, medidas foram sugeridas para reduzir implicações psicológicas causada pela pandemia (SCHMIDT *et al.*, 2020)

Os efeitos ocasionados pela COVID-19, foram evidentes no mundo todo e em vários níveis, alguns deles foram físicos e outros mentais. A OMS, define saúde mental como “*um estado de bem-estar, onde os indivíduos que reconhecem as suas habilidades, são capazes de lidar com o estresse normal da vida, além de trabalhar de forma produtiva e frutífera, contribuindo assim, para as suas comunidades.*” A saúde mental, apresenta duas dimensões, o *bem-estar psicológico* e o *estresse psicológico*, levando a um sofrimento emocional descrito por sintomas de ansiedade e depressão (ARAÚJO *et al.*, 2022).

Os profissionais de saúde em situação pandêmica correm maior risco em desenvolverem problemas de saúde mental de curto e longo prazo. Os sintomas geralmente incluem depressão, estresse, ansiedade e problemas cognitivo (dificuldade no processamento de tarefas mentais como, atenção, memória e raciocínio), impactando no ambiente de trabalho e vida social (POLLOCK A *et al.*, 2020).

Os profissionais de saúde se tornaram linha de frente contra a doença. A classe dos trabalhadores de enfermagem foi a mais afetada, pois tinha contato direto com os pacientes, além do medo de contrair a doença, existia o distanciamento dos familiares, a carga excessiva de trabalho e a pressão da sociedade. Com o aumento das mortes, a pandemia afetou a classe em vários níveis, trazendo assim, muitas perturbações que acarretaram uma série de transtornos mentais (GALLASCH *et al.*, 2020).

O enfermeiro está exposto a diversos tipos de estresses que são acarretados pela sobrecarga do trabalho e levam a consequências negativas para a saúde, incluindo consumo excessivo de substâncias medicamentosas, comportamentos depressivos, crises de ansiedade e até a Síndrome de *Burnout* (Síndrome do Esgotamento Profissional (PATRÍCIO *et al.*, 2021).

Pesquisas na área de estresse ocupacional, têm sido realizadas nas diversas áreas profissionais, com o objetivo de identificar cenários estressantes, sintomas e outros fatores. Esses estudos, apontam para um percentual considerável de profissionais de saúde evidenciando reações de estresse que afetam sua saúde física e mental e comprometem seu bem-estar pessoal e sua capacidade de prestar cuidados adequados (OLIVEIRA, *et al.*, 2020).

A alta demanda no trabalho se transforma em uma excessiva carga de estresse, se traduzindo em prejuízos para a saúde mental. O profissional da enfermagem deve possuir uma neutralidade mediante a situações impactantes, pois muitas vezes ele acaba adoecendo e não consegue contribuir com a saúde do próximo. Um elemento importante é o reconhecimento de que transtornos mentais são muitas vezes vistos com estigma por alguns profissionais de saúde, e que esse pode ser um dos motivos pelos quais esses profissionais, não procuram ou não recebem atenção suficiente nesse sentido (CORSI *et al.*, 2020).

Diante das circunstâncias vivenciadas pela Enfermagem durante a pandemia, esse estudo objetiva pontuar os principais impactos causados em sua saúde mental, identificar os fatores e as repercussões em suas rotinas de trabalho quanto a familiar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1- Repercussões da COVID-19 durante a pandemia:

Em 23 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde convocou a primeira reunião do Comitê de Resposta de Emergência à Epidemia do Novo Coronavírus na China, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional (edição de 2005). Foi na segunda reunião, em 30 de janeiro, foi observado um aumento no número de casos e países com casos confirmados, declarando um surto como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) (CRODA *et al.*, 2020).

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) acometeu as pessoas com diferentes níveis de complexidade, os casos mais graves eram acometidos de uma insuficiência respiratória aguda, requerendo cuidados hospitalares. A pandemia da coronavírus (COVID - 19) pode ser descrita como uma crise, sendo um dos maiores problemas de saúde pública que atingiu praticamente todo mundo, acarretando transtornos psicológicos e sociais (FARO *et al.*, 2020).

Durante a pandemia a saúde física foi mais priorizada, deixando a saúde mental de lado, porém os sintomas de ansiedade, estresse e depressão foram diagnosticados em profissionais da área de saúde pelo contato com sofrimento e morte dos pacientes (SOUZA *et al.*, 2020).

A pandemia de COVID-19 acarretou grandes consequências nas organizações, serviços de saúde e nos profissionais, em especial, os enfermeiros, que lidaram diretamente com a população infectada. A sobrecarga de trabalho gerou desgastes físicos e mentais, a falta de insumos, conhecimento e capacitação sobre o novo coronavírus, entre outros fatores, colocaram o bem-estar desse grupo, em atenção (SILVA *et al.*, 2020).

2.2 - Atuação do enfermeiro na linha de frente:

Os profissionais da linha de frente na pandemia, demonstraram maior vulnerabilidade para estresse ocasionado pelo distanciamento social, tanto para quadros graves de COVID-19, tal como para desequilíbrio psiquiátrico. (MENEZES, 2020).

A pandemia trouxe uma crise física e mental que afetou a rotina de todos, mas principalmente em quem estava na linha de frente, os trabalhadores de saúde, a enfermagem apresentou maior risco ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos e traumas relacionados ao cotidiano do trabalho e o medo de contrair e transmitir aos familiares. Com evidências em estudos recentes que sofrimentos psicológicos e o medo excessivo da COVID-19 foram fatores em casos de suicídio durante a pandemia (RAMOS *et al.*, 2022).

O cenário de trabalho dos profissionais de enfermagem, foi agravado pela COVID-19, ocasionando esgotamento mental e físico, sofrimento moral, ansiedade pela incerteza do amanhã, preocupação eminente de ser infectado e transmitir o vírus para os familiares e o medo de morrer, intensificaram a pressão emocional. (BAPTISTA *et al.*, 2022)

O papel do enfermeiro é importantíssimo, ele exerce a liderança da equipe de enfermagem, realizando com os demais profissionais os cuidados assistenciais a saúde do paciente. Ele executa as prescrições médicas, demandas administrativas, supervisiona a equipe técnica e realiza atividades inerentes a sua formação. (BACKES *et al.*, 2012)

Os enfermeiros precisam lidar com um cotidiano conturbado no ambiente de trabalho e dentre as adversidades vividas, salienta-se os problemas relacionados a saúde mental da equipe (DRESCH *et al.*, 2020).

Os profissionais de enfermagem durante a pandemia enfrentaram diariamente no ambiente de trabalho riscos de infecções, sofrimento e óbitos de pacientes, escassez de materiais e equipamentos, hospitais lotados e falta de informações sobre o que eles estavam enfrentando (PEREIRA *et al.*, 2021)

2.3- Saúde mental dos enfermeiros na pandemia:

A pandemia foi um fator de risco à saúde mental e o medo de contaminar-se com a COVID-19, levou ao isolamento social e a depressão, ansiedade, dificuldade de concentração, desânimo, entre outros. A mudança de hábito as restrições exigiram uma readaptação na vida pessoal e profissional (DALDEGAN *et al.*, 2021).

Os profissionais de enfermagem foram expostos a uma carga psicológica muito grande na pandemia, a elevada incumbência no trabalho, infraestrutura inapropriada, pressão com o grande número de atendimentos, incerteza no vínculo empregatício, problema com sono, dupla jornada de trabalho, quantidade e qualidade de equipamentos de proteção individual, contribuiu para o aumento de transtornos mentais. É necessário desenvolver ações para o cuidado desses profissionais que foram impostos a um momento tão difícil para a humanidade (MORAES FILHO *et al.*, 2021).

2.4- As consequências da pandemia na saúde do enfermeiro:

A pandemia agravou as condições de saúde dos enfermeiros, gerando uma percepção de desumanização, estabelecendo sofrimento mental, diante dos colegas de trabalho e pacientes contaminados e aumento da cobrança de produtividade geraram sintomas de estresse, depressão e ansiedade, durante a pandemia. A maior incidência de mortes foi no Brasil, evidenciando a gravidade da situação (GALON *et al.*, 2022)

Uma das principais medidas adotadas para controlar o coronavírus foi o distanciamento social, e uma parcela significativa de enfermeiros tiveram que ficar distantes de seus familiares, com o excesso de trabalho, mudanças nas condições de vida e saúde, muitos desenvolveram, alterações de sono, tristeza, ansiedade, nervosismo e depressão (SOARES *et al.*, 2022).

A segurança, bem-estar e proteção dos profissionais de enfermagem independe do contexto global, de maneira a oferecer apoio, suporte mental e físico com orientações, medidas, manutenção a promoção e proteção da saúde, principalmente no contexto pandêmico (AMARAL *et al.*, 2021).

3. METODOLOGIA

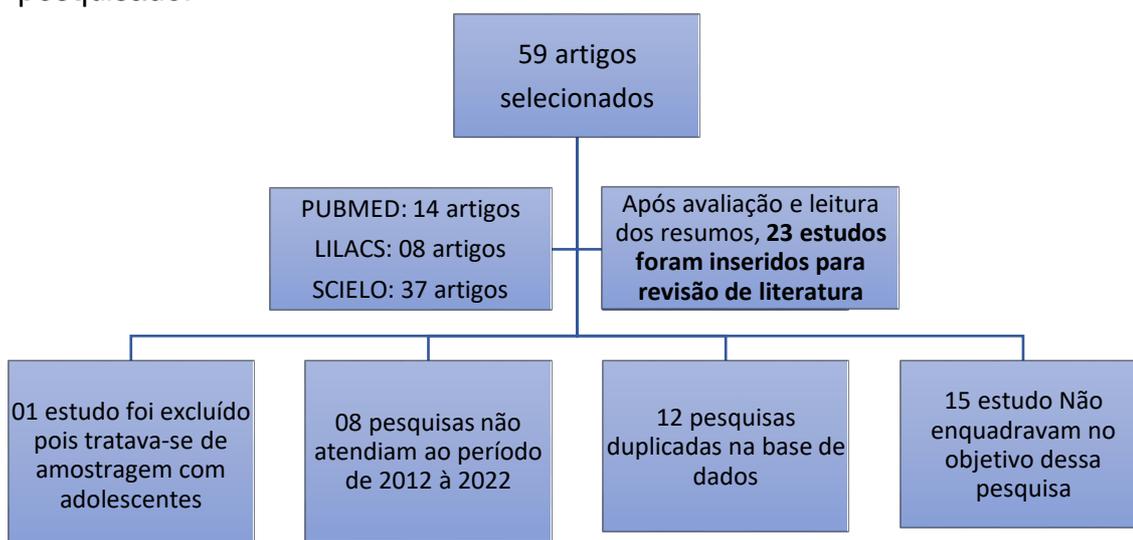
Foi realizado um estudo de revisão de literatura integrativa, com base em pesquisas científicas, os artigos foram pesquisados de agosto a dezembro de 2022, que abordassem os impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem, durante a pandemia da COVID-19.

A pergunta condutora é quais impactos na saúde mental dos enfermeiros na pandemia. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO).

Para o processo de busca dos trabalhos científicos, foram selecionadas as seguintes palavras-chave: *saúde mental*, *pandemia COVID-19*, *enfermagem*, no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Com base no objetivo proposto para a elaboração deste estudo acadêmico, optou-se pelos critérios de inclusão e exclusão das elaborações científicas, a partir da base de dados, análise e categorização dos estudos encontrados e por fim os resultados e as discussões dos achados.

Como critério de inclusão foi determinado por artigos publicados no intervalo entre 2012 a 2022 e estar no idioma oficial brasileiro (português) e como critério de exclusão artigos que não correspondessem ao assunto pesquisado.



De um total de 59 artigos identificados nas bases de dados, 23 que foram selecionados para revisão do texto na íntegra. Dentre eles, 36 foram excluídos.

4. RESULTADOS:

A Tabela abaixo, apresenta de forma resumida todas as pesquisas utilizadas nesta revisão.

AUTOR, ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
ARAÚJO, et al., 2022	Saúde mental em estudantes do ensino superior politécnico na pandemia COVID-19.	Identificar os níveis de saúde mental dos estudantes do ensino superior e fatores associados.	60,5% registrou risco para problemas mentais.
AMARAL, et al., 2022	Suporte ético-emocional a profissionais de enfermagem frente a pandemia de COVID-19.	experiência de planejamento, execução e avaliação de um serviço de suporte ético-emocional	problemas do cotidiano de trabalho da enfermagem diante da pandemia.
GALON, et al., 2022	Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19.	Identificar as condições de trabalho e seus reflexos na saúde, a partir das percepções dos próprios trabalhadores.	a pandemia agravou uma história, crônica e precária de trabalho e saúde, marcada pela sobrecarga laboral.
BAPTISTA, et al., 2022	Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente da COVID-19.	Avaliar indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente do cuidado aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.	Na análise múltipla, o sofrimento e a falta de prazer no trabalho estiveram associados com a alta exigência.
SOARES, et al., 2022	Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19.	Analisar que fatores estão associados ao desenvolvimento do Burnout.	a enfermagem como uma das categorias mais acometida pelo Burnout .

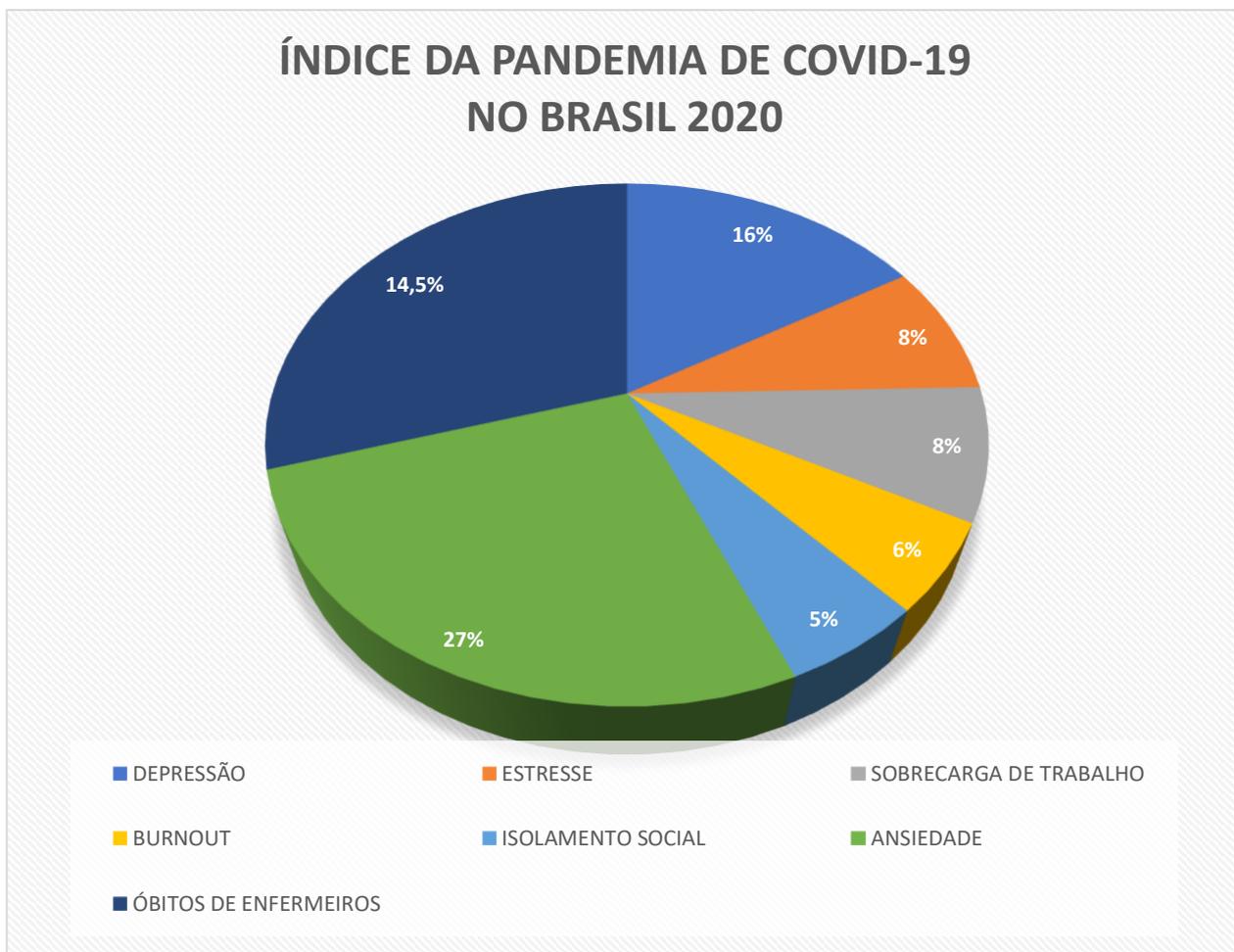
AUTOR, ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
PEREIRA, et al., 2021	O agravamento dos transtornos de ansiedade em profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19.	Objetivo do presente estudo é analisar parte do conhecimento produzido a respeito do agravamento de transtornos ansiosos em profissionais de saúde	Estudos mostraram o aumento da incidência de ansiedade, depressão, insônia e estresse nos profissionais da saúde
DRESCH, et al., 2021	A saúde mental do enfermeiro frente a pandemia COVID-19.	Identificar na literatura nacional e internacional a repercussão na saúde mental do enfermeiro que atua na linha de frente	Eles destacam a escassez de recursos materiais nos hospitais e a prevalência de níveis mais altos de sofrimento mental
DALDEGAN et al., 2021	Ansiedade e depressão no contexto da pandemia:	Compreender as demandas da população que procurou o serviço de atendimento do Centro de Práticas Psicológicas sob a justificativa de apresentar queixas relativas ao isolamento social	As queixas revelaram que o contexto pandêmico agrava os sintomas de depressão e ansiedade, produzindo sofrimento psíquico.
MORAES, et al., 2021	Medo, ansiedade e tristeza: principais sentimentos dos profissionais da saúde na pandemia de COVID-19.	Descrever os fatores sociodemográficos e os sentimentos vivenciados pelos profissionais de saúde	Os sentimentos mais citados foram medo, ansiedade, angústia e insegurança.
PATRÍCIO, et al., 2021	Dimensões de burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar.	Analisar possível associação entre burnout e tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem.	Os dados oferecem forte sugestão de que elevados níveis de Exaustão Emocional influenciam a depressão.

AUTOR, ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
SILVA, et al., 2021	Impactos psicológicos e físicos nos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia de COVID-19.	Evidenciar as principais implicações físicas e mentais em enfermeiros no enfrentamento da pandemia pela COVID-19.	Os estudos destacam os impactos físicos e psicológicos que interferem no bem-estar dos enfermeiros que atuam em combate à pandemia.
CRODA, et al., 2020	Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19.	A proteção à saúde dos trabalhadores, uma vez reconhecida a propensão para propagação de coronavírus nos serviços de saúde.	Estudo de modelagem apontou a possibilidade, na ausência de intervenções de Saúde Pública em larga escala, da ocorrência de surtos independentes e autossustentáveis da COVID-19.
CORSI, et al., 2020	Vigilância em saúde do trabalhador: o suicídio relacionado ao trabalho.	relações que permeiam as temáticas da ideação suicida e do suicídio associadas aos aspectos internos e externos do trabalho.	os estudos descreveram dez relações predominantes entre o suicídio e o trabalho, sendo elas: depressão estresse, sobrecarga profissional, Síndrome de Burnout, isolamento social..
MENEZES, et al., 2020	Artigo analisa os impactos da COVID-19 na saúde mental.	busca esclarecer os mecanismos da doença e medidas que podem ajudar a mitigar seu impacto na saúde mental.	pacientes infectados e algumas apontaram ainda danos de longo prazo.
SOUZA, et al., 2020	Saúde Mental dos Professores na Pandemia.	Analisar a saúde mental dos professores durante a pandemia de COVID-19.	apresentaram níveis altos de depressão, ansiedade e estresse, e relataram aumento da sua carga de trabalho durante a pandemia.

AUTOR, ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
RAMOS, et al., 2020	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio.	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem	principais implicações da pandemia para os profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento
OLIVEIRA, et al., 2020	Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19.	relatar a experiência no desenvolvimento do projeto de extensão "Vida em Quarentena" com uma estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros	demonstraram instabilidade emocional; crença na ciência; fé e esperança e medo da contaminação, além de formas de adaptação e de superação dos problemas
GALLASCH, et al., 2020	Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19.	descrever as principais recomendações sobre ações de prevenção de contágio relacionadas à exposição ocupacional dos profissionais de saúde atuantes frente à COVID-19	Durante as ações assistenciais, para minimizar a exposição ocupacional ao agente biológico.
SILVA, et al. 2020	A saúde mental do enfermeiro frente à pandemia COVID-19.	a repercussão na saúde mental do enfermeiro que atua na linha de frente do cuidado na pandemia	escassez de recursos materiais nos hospitais e a prevalência de níveis mais altos de sofrimento mental entre os enfermeiros

AUTOR, ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
SCHMIDT, et al., 2020	Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19).	objetivo do presente estudo foi sistematizar conhecimentos sobre implicações na saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus.	identificação de grupos prioritários e orientações sobre intervenções psicológicas, considerando particularidades da população geral e dos profissionais da saúde.
POLLOCK, et al., 2020	Intervenções para apoiar a resiliência e a saúde mental dos profissionais de saúde e assistência social da linha de frente durante e após um surto de doença, epidemia ou pandemia.	avaliar os efeitos das intervenções destinadas a apoiar a resiliência e a saúde mental dos profissionais de saúde	investigou o efeito de uma intervenção baseada no trabalho, forneceu evidências de qualidade muito baixa sobre o efeito do treinamento de profissionais.
FARO, et al., 2020	COVID-19 e Saúde Mental: A Emergência do Cuidado.	reunir informações a respeito do impacto de tais crises na saúde mental.	questões relacionadas à emergência do cuidado em saúde mental, tanto aquele prestado pela Psicologia.
BACKES, et al 2012	O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família.	possibilitar um olhar retrospectivo do papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde brasileiro.	evidenciaram que o Sistema Único de Saúde e, de modo especial a Estratégia Saúde da Família, podem/devem ser considerados estratégias facilitadoras

No gráfico a seguir mostraremos em porcentagem, os principais impactos causados nos profissionais de enfermagem durante a pandemia, citados no artigo (CORSI et al.,2020) e (PEREIRA *et al.*, 2021), onde trazem números de pesquisas em profissionais da enfermagem de forma mais expressivas durante a atuação no contexto pandêmico.



Os principais indicadores da pandemia da COVID-19 no Brasil são:

- Depressão, 16%
- Burnout, 6%
- Óbitos de enfermeiros, 14,5%
- Estresse, 8%
- Isolamento social, 5%
- Sobrecarga de trabalho, 8%
- Ansiedade, 27%

5. DISCUSSÃO:

Pesquisas evidenciam que os enfermeiros foram os profissionais mais afetados, pois estavam em contato direto com os pacientes. Em meio a um cenário pandêmico e diante das muitas incertezas, aumento das contaminações e falta de conhecimento sobre o coronavírus (COVID-19), os profissionais de enfermagem, que segue na linha de frente, continuam sofrendo com a sobrecarga física e mental.

Segundo OLIVEIRA (et al, 2012) pesquisas realizadas nas diversas áreas profissionais com o objetivo de identificar os malefícios do estresse ocupacional, comprometendo o seu bem-estar pessoal e profissional.

O estudo de SILVA (et al, 2021) a pandemia do COVID-19, impactou o mundo, ocasionando grandes consequências nas organizações, serviços de saúde, além dos profissionais de saúde. A falta de insumos, conhecimento e capacitação sobre o novo coronavírus.

De acordo com RAMOS, 2022 o agravamento do cenário mundial e o avanço da COVID-19, os profissionais de enfermagem começaram a apresentar esgotamento mental e físico, sofrimento moral, transtornos psiquiátricos e traumas relacionados ao cotidiano de trabalho. Com evidências em estudos recentes, esses e outros fatores foram determinantes em casos de suicídios durante a pandemia.

A OMS em 2020, sugere aos profissionais de saúde que tenham atenção com os alimentos, mantendo uma dieta saudável, obter o descanso necessário, fazer atividade física regularmente, procurar acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico, evitar a utilização de álcool, tabaco, outras drogas, alimentos impróprios e ricos em açúcar, como forma errônea de lidar com o estresse.

MORAES FILHO (et al, 2021), descreve que diante do cenário pandêmico e a partir de pesquisas, estudos e demais materiais acadêmicos, sugere-se

desenvolver ações para o cuidado desses profissionais que foram impostos a um momento tão difícil para a humanidade.

SCHMIDT (et al, 2020), com o intuito de diminuir a incidência de mortes e reduzir os efeitos causado pela COVID-19, foram adotadas medidas com foco na saúde física, por meio de isolamento, distanciamento social e quarentena. Segundo SCHMIDT, medidas foram sugeridas para reduzir implicações psicológicas causadas pela pandemia.

Na pesquisa de ARAÚJO (et al, 2020), o bem-estar se apresenta em duas dimensões, o bem-estar psicológico e o estresse psicológico, apresentando sintomas de ansiedade e depressão.

Conforme POLLOCK A. (et al, 2020) os profissionais correm o maior risco de desenvolverem problemas de saúde mental de curto a longo prazo, em decorrência da pandemia, apresentando sintoma que acabam por impactar no ambiente de trabalho e vida social.

No estudo de GALLASCH (et al, 2020), com o aumento das mortes, houve uma serie de transtornos mentais relatados pelos profissionais de saúde, sendo a classe dos trabalhadores de enfermagem a mais afetada.

De acordo com PATRÍCIO 2021, como o resultado da sobre carga de trabalho, concomitantemente com o isolamento, distanciamento dos familiares, pressão da sociedade, acarretando consumo excessivo de medicamentos, além de, depressão, ansiedade e em alguns casos, a síndrome de BOURNOUT.

Como observado por CORSI 2020, muitos transtornos mentais são caracterizados “normais” por alguns profissionais de saúde, motivo pelos quais esses profissionais acabam não procurando ajuda ou não recebendo a atenção em determinado momento.

6. CONCLUSÃO:

Através dessa revisão, pode-se perceber que a propagação do vírus na escala mundial, nos levou ao cenário de pandemia e com essa nova realidade, a qual vivemos o presente momento, mesmo de forma mais flexível, fez surgir as inúmeras consequências para as mais diversas áreas profissionais, em especial, aos enfermeiros. A pandemia impactou bastante na saúde física e mental dos profissionais de saúde, que estavam na linha de frente no tratamento dos pacientes com COVID-19, gerando assim uma maior percepção de desumanização diante do aumento da cobrança de soluções na recuperação de seus pacientes. Muitos profissionais continuam apresentando sintomas como: estresse, ansiedade, síndrome de Burnout, entre outros distúrbios e traumas que se agravaram com o avanço da pandemia e as medidas de isolamento social.

Os profissionais de enfermagem, necessitam de um olhar mais sensível para suas necessidades físicas, mentais e espirituais. Medidas para mantê-los saudáveis devem ser realizadas, desde a melhoria das condições de trabalho até a disponibilização de recursos. O apoio psicossocial na preservação da saúde mental desses profissionais é essencial para a qualidade da assistência prestada.

Existem lacunas diante a importância em assistir a classe da enfermagem, pois estes trabalhadores estão propensos adentrar em um sofrimento psíquico e esses cuidados psicológicos são esquecidos para esses profissionais, onde tais, enfrentam longas jornadas de trabalho, assistência ao paciente, renda familiar, multifuncionalidade, baixos salários. Há uma escassez de estudos voltados para medidas de prevenção e tratamento para essa categoria. Devido alta e crescente quantidade de casos relatados e previstos, se faz necessário a realização de novos estudos voltados as alternativas de tratamento visando uma recuperação mais rápida e eficiente.

REFERÊNCIAS

SCHMIDT, Beatriz et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estudos de Psicologia*, v. 37, 2020.

SILVA, I. N. da; ARAÚJO, A. dos S. Impactos psicológicos e físicos nos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia de COVID-19. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. 41, 2021.

SILVA, Costa Dresch, L., Souza Paiva, T., Góis de Moraes, II, Leite de Figueiredo Sales, AL, & Famer Rocha, CMF (2021). A saúde mental do enfermeiro frente à pandemia COVID-19. *Enfermagem Em Foco*. V.11.n.6, p 36-75, 2020

GALLASCH CH, CUNHA ML, PEREIRA, LAS; SILVA-JUNIOR JS. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. *Revista Enfermagem Uerj* [Internet]. Rio de Janeiro. 2020

BAPTISTA, Patrícia Campos Pavan et al. Indicadores de sofrimento e prazer em trabalhadores de saúde na linha de frente da COVID-19. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. v.30 e 35, 2022.

GALON, Tanyse, Navarro, Vera Lucia e Gonçalves, Angélica Martins de Souza. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. v.47, 2022.

SOARES, Juliana Pontes et al. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. *Saúde em Debate*. v. 46, n. spe 1.2022

AMARAL, Gabriela Gonçalves et al. Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Escola Anna Nery*. v. 26, n. spe. 2022

OLIVEIRA, EM, Costa, MAS, Marques, NS, Lomeo, RC, Nascimento, PIFV, Rodrigues, CS, ... Moreira, RMM (2020). Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. *Enfermagem Em Foco*. V.11. n.1.p.37-41. 2020

RAMOS -Toescher, Aline Marcelino et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*. v.24 ,p. 20.2020.

FARO, A. et al. COVID-19 e Saúde Mental: A Emergência do Cuidado. Pós-graduação (Pós-graduação em Psicologia) Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2020.

SOUZA, M. E. I. B. et al. Saúde Mental dos Professores na Pandemia. Graduação. (Graduação em Psicologia) Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, Pernambuco, 2020.

MENEZES, Maíra. Artigo analisa os impactos da COVID-19 na saúde mental, instituto Oswaldo Cruz. 2020.

ARAÚJO, L. et al. Saúde Mental em Estudantes do Ensino Superior Politécnico na Pandemia COVID-19. *Revista de Enfermagem* 2022.

CORSI, Carlos Alexandre Curylofo et al. Vigilância em saúde do trabalhador: o suicídio relacionado ao trabalho. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* (Ed. port.), Ribeirão Preto, v. 16, n. 4, p. 133-143, 2020.

POLLOCK Alex, et al. Intervenções para apoiar a resiliência e a saúde mental dos profissionais de saúde e assistência social da linha de frente durante e após um surto de doença, epidemia ou pandemia: uma revisão sistemática de métodos mistos. vol. 11,11 CD013779. 2020.

PEREIRA A, pereira Matheus, Silva, Freitas, Cruz, David, Santos, Delfraro, Ura Fernanda. O agravamento dos transtornos de ansiedade em profissionais de saúde no contexto da pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde*, v.4, n.2, p. 4094-4110, 2021.

DRESCH L, Paiva, Moraes, Sales, Rocha Cristiane. A saúde mental do enfermeiro frente a pandemia COVID-19. V.11, n.6, p.14-20, 2021.

DALDEGAN, Rayane Aparecida Silveira Soares, Jonathas Morais Farias. Ansiedade e depressão no contexto da pandemia: demanda de atendimentos do centro de práticas psicológicas. Revista Extensão & Sociedade | VO.12 | ANO 2021.

MORAES Filho; I.M.M; Sá; Es; Carvalho Filha; F.S.S; Souza, Ja; Pereira, M.C; Souza, T.V; Medo, ansiedade e tristeza: principais sentimentos de profissionais da saúde na pandemia de COVID- 19. V.11, p7073-7084. 2021.

BACKES, Dirce Stein et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. Ciência & Saúde Coletiva. v. 17, n. 1, pp. 223-230. 2012.

PATRÍCIO, Danielle Figueiredo et al. Dimensões de burnout como preditoras da tensão emocional e depressão em profissionais de enfermagem em um contexto hospitalar. Cadernos Saúde Coletiva, v. 29, n. 4, pp. 575-584, 2021.

CRODA, Júlio Henrique Rosa e Garcia, Leila Posenato. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde. V. 29, n. 1, 2020.